



## Trabalhos Científicos

**Título:** Associação Entre Desmame Precoce E Risco De Sobrepeso E Obesidade Em Crianças Assistidas Em Um Serviço De Puericultura

**Autores:** MARÍLIA DENISE DE SARAIVA BARBOSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); DANDARA BANDEIRA DE OLIVEIRA MARTINS (UNIVERSIDADE DA PARAIBA); ALEXANDRE FREDERICO CASTANHEIRA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); MARCELA NÓBREGA DE LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JULIANA CARNEIRO MONTEIRO WANDERLEY (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA); MARINA DOMINGUES DE ARAÚJO PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA); JOSÉ ANTÔNIO GONÇALVES MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

**Resumo:** Objetivo: Determinar a prevalência de risco de sobrepeso e risco de sobrepeso/obesidade, e verificar sua associação com desmame precoce, renda familiar, escolaridade materna, cuidador e ganho de peso materno durante a gestação. Método: Trata-se de um estudo transversal, observacional e retrospectivo, com abordagem quantitativa, que foi realizado no setor de Puericultura do Hospital Universitário Lauro Wanderley (UFPB). A coleta de dados foi realizada no período de outubro a dezembro de 2014. Resultados: Foram entrevistados 217 acompanhantes de lactentes. O total de pacientes com risco de sobrepeso, sobrepeso e obesidade foram 59, representando uma prevalência de 27% em relação ao número total de crianças. A faixa etária desses pacientes variou de 9 dias a 11 meses e 12 dias. Dos pacientes, 32% eram do sexo Feminino e 68% do sexo Masculino. O desmame precoce foi encontrado em 51% dos pacientes. Para verificar se o desmame precoce aumenta o risco de sobrepeso/sobrepeso/obesidade foi calculado o Odds Ratio, obtendo o valor  $p = 1,43$  (IC95% 0,77-2,65). Sendo assim o desmame não aumentou nem diminuiu o risco de obesidade/sobrepeso. Para verificar a associação entre risco de sobrepeso/sobrepeso/obesidade e as demais variáveis foi aplicado o teste Qui-quadrado, em que nenhuma variável apresentou associação significativa com o aumento do IMC ( $p > 0,05$ ). Conclusão: A pesquisa permite concluir que, nos primeiros anos de vida, ainda na fase de lactação, não houve uma associação significativa entre o desmame precoce, renda familiar, o ganho de peso gestacional, o cuidador e a escolaridade materna com o aumento do IMC para a faixa etária estudada. A existência de resultados contraditórios na literatura, principalmente entre a relação de desmame precoce e aumento do IMC, demonstra que é preciso ainda, um aprofundamento sobre o assunto, bem como a realização de mais pesquisas, sem diferenças metodológicas e com faixas etárias semelhantes.